

Migrante pede ajuda para voltar à sua terra natal

Da Sucursal de Taguatinga

Diferente da maioria dos migrantes que chegam a Brasília, a maranhense Maria São Pedro Barbosa do Nascimento, 53 anos, quer voltar para sua terra natal. Maria São Pedro, é conhecida em Buriticupu, município de Santa Luzia (MA), como Tibira. Ela viajou por dois meses, pegando carona, na companhia do marido, o carpinteiro Francisco José Cardoso, 55 anos, para chegar a Brasília, e tentar resolver a situação de um lote que há quatro anos ocupa, e que agora corre o risco de perdê-lo.

Segundo Tibira, diante das dificuldades que vinha passando para pagar o aluguel de uma casa, resolveu ocupar uma área, e no local montar uma birosca, e com o negócio manter a família. Da

birosca, Tibira fez um barraco e durante o período da construção a maranhense foi advertida por um comerciante da cidade que o terreno ocupado pertencia ao Banco do Brasil.

Passado algum tempo, Tibira foi outra vez advertida, desta ocasião pelo gerente do banco da cidade de Buriticupu.

Imaginando que tudo não passava de uma armação do comerciante com a conivência do gerente e do delegado, Tibira veio a Brasília para se certificar com a presidência do Banco do Brasil se o terreno que ocupa é de propriedade do órgão. Para satisfação da maranhense, o terreno não pertence ao banco. Tibira está abrigada num parque de diversões em Santo Antônio do Descoberto, trabalhando para poder voltar.